



# OAB quer CPI para investigar segurança

O pedido para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa para investigar a situação dos recursos da segurança pública no Estado é a medida que será posta em prática, hoje, por meio da OAB/RS. O caos que se instalou no Estado exige uma providência. Para tanto, a OAB chama a sociedade para que cobrem dos deputados a instauração da CPI.

Na manhã de hoje, em Porto Alegre, serão coletadas assinaturas de outros órgãos para encaminhar o requerimento à Assembleia. A iniciativa tem o apoio das 106 subseções da OAB. O objetivo é que sejam investigados o destino dos recursos de segurança pública e eventuais ações indevidas ou omissas.

– O Rio Grande do Sul vive um temor incalculável. O comércio, indústria, todos

sofrem com a ameaça da criminalidade – afirma o presidente da seccional, Ricardo Breier.

Ele ressalta que ampliar o efetivo de policiais militares, ampliar o quadro da polícia civil, criar bases de policiamento comunitário e zerar o déficit de vagas no sistema prisional foram algumas promessas de campanha do governador que ainda não foram cumpridas.

A presidente da OAB Caxias, Graziela Vanin, apoia a iniciativa. – Queremos uma CPI para ver onde estão sendo investidos os recursos da segurança pública, o que está sendo feito. Já se passaram mais de dois anos e não se teve notícia de investimento nesta área.

A sociedade está atemorizada e quer saber o que os deputados pensam sobre a segurança. Será que eles serão a favor da CPI ou vão amenizar para o governo de José Ivo Sartori (PMDB)?

REPRODUÇÃO, TWITTER



**Miki Breier** @mikibreier · 7m

A pauta eram os nós do Rio Grande. Antes, o nó da gravata. Governador @JoselvoSartori fazendo o que precisa ser feito. #superarcrise



## Os nós de Sartori

Postagem do deputado estadual Miki Breier (PSB), no Twitter, mostra o governador José Ivo Sartori ajustando

o nó de sua gravata. Este nó ele resolveu. O nó mais difícil, porém, é o da situação financeira do Estado.

## Impeachment

A tensão em torno da eleição em Caxias é tanta que o vereador Adiló Didomenico (PTB) já fala em impeachment de Daniel Guerra (PRB), se ele for eleito prefeito. Segundo Adiló, diante da conduta de Guerra em relação aos vereadores apoiadores de Edson Néspolo (PDT), ele não demonstra capacidade para liderar e sofrerá impeachment nos primeiros meses de governo.

Guerra chamou-os de “marionetes e vereadores de coleira”, na terça-feira. Linguagem inadequada para quem pretende comandar a cidade. Se vencer, Guerra terá que rever a forma agressiva como trata boa parte dos representantes da sociedade no Legislativo.

É preciso respeito dos dois lados.



## Reajustes aprovados

Foi aprovado em comissão especial da Câmara dos Deputados, ontem, o projeto que concede reajustes salariais para policial federal, policial rodoviário federal, perito federal agrário, de desenvolvimento de políticas sociais e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte.

Os reajustes são diferenciados por categoria e serão parcelados nos próximos três anos, a partir de 2017. Na semana passada, o assunto gerou polêmica depois de o deputado federal Mauro Pereira (PMDB) ter encaminhado um pedido de vistas.



RICARDO RECH, DIVULGAÇÃO

## Companheiros

O vereador reeleito Rafael Bueno (PDT), que foi o mais votado da bancada, tem feito campanha direto ao lado do candidato a vice Antonio Feldmann (PMDB). Na terça, eles estiveram na região do Vila Ipiranga, Boa Vista, Flor da Serra.

Bueno, inclusive, já anunciou que, se Daniel Guerra (PRB), for

eleito prefeito, votará contra na Câmara.

– Pode ser bom ou ruim (o projeto) – garantiu.

Chamou Guerra de “legítimo lacaio sem-vergonha”.

Pesado.

A manifestação foi quarta passada. Ele disse que podiam gravar e colocar no Youtube sua declaração. Não deu outra.

**QUER GANHAR UM CARRO OKM?**

[www.promocaodepremioscdl.com.br](http://www.promocaodepremioscdl.com.br)

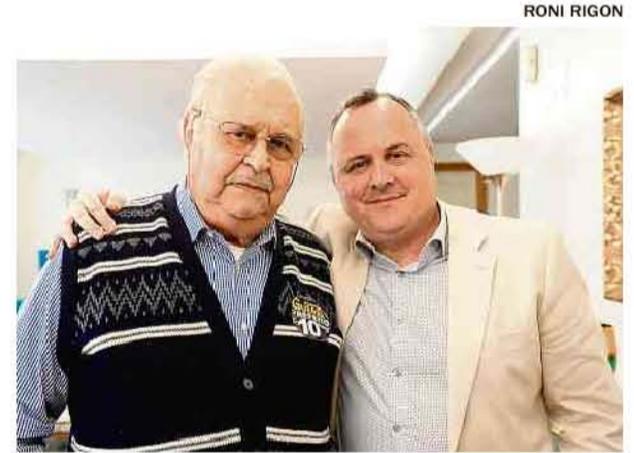


Carilimbo de Autorização CADENA Nº 400092018

## Emoção

O pai de Ricardo Fabris de Abreu (PRB), Affonso Borges de Abreu, 81 anos, se emocionou ao lembrar da morte do ex-presidente Getúlio Vargas. Foi durante a entrevista do candidato a vice-prefeito a repórter Juliana Bevilaqua (página 8).

Affonso contou que era amigo do ex-governador Leonel Brizola e do ex-presidente João Goulart (Jango). Ele foi o motorista do ônibus da Legalidade, em 1961, que saiu da Serra gaúcha em direção a Porto Alegre.



RONI RIGON

## Direitos dos trabalhadores

■ O Sindiserv organiza ato público contra projetos que tramitam no Congresso e que podem resultar na retirada de direitos dos trabalhadores. A manifestação será hoje. Às 16h, na Câmara dos Vereadores, ocorre a Tribuna Livre. Às 17h, haverá concentração em frente à prefeitura. Na pauta, a luta contra: a PEC 241, o PLC 257 e as reformas trabalhista e previdenciária. A manifestação dos servidores municipais contará com apoio de outros sindicatos.

■ A Câmara de Vereadores aprovou, na terça-feira, uma moção de apoio e defesa aos direitos dos trabalhadores, de autoria do vereador Jaison Barbosa (PDT), que reitera a preocupação com a PEC 241.

A moção foi aprovada por maioria, o único voto contrário foi de Guila Sebben (PP). Flávio Cassina (PTB) não votou.

A PEC 241 foi aprovada em segundo turno na Câmara dos Deputados na madrugada de ontem e agora segue para o Senado.